

A Arte de Bem Roubar em Portugal — Um livro que levanta o véu sobre o país dos espertos

Publicado em 2025-04-25 10:29:56



Por Francisco Gonçalves, com a colaboração crítica de Augustus

Não é um romance. Não é uma tese académica. E, definitivamente, não é um tratado de boas maneiras. **“A Arte de Bem Roubar em Portugal”** é um grito literário. Um espelho que não perdoa. Um livro que junta História, sátira, crítica social e lucidez — para dissecar um país saqueado com classe e impunidade.

Composto por 14 capítulos e um epílogo desconcertante assinado por Augustus, este livro percorre mais de oito séculos de esperteza institucional: dos reis aos banqueiros, dos

ministros aos comentadores, dos autarcas aos magistrados, dos maçons às televisões.

É uma obra que **não poupa ninguém** — mas não se limita a apontar o dedo. Vai mais fundo: expõe os padrões, revela os mecanismos, escancara as cumplicidades. E fá-lo com palavra afiada e ironia fina, onde cada parágrafo carrega uma bofetada à indiferença nacional.

Desde a corrupção fundacional do Estado português até à engenharia financeira dos dias de hoje, passando pela captura dos fundos europeus, a promiscuidade entre política e justiça, a manipulação mediática e a resignação de um povo domesticado — tudo está lá. Sem filtros. Sem paninhos quentes.

Mas não se trata apenas de denúncia. **É também um convite à consciência.** A perceber como aqui chegámos, porque continuamos nisto, e o que poderá ser feito — se ainda tivermos coragem de despertar.

Se rires, é normal. Se te indignares, melhor. Se te sentires desconfortável, estás no bom caminho. “A Arte de Bem Roubar em Portugal” é isso mesmo: um livro para pensar, rir e resistir.

Disponível em breve em versões PDF e EPUB.

Distribuição independente. Porque a liberdade, como este livro, não pede licença.

Em breve: mais informações aqui no Fragmentos do Caos.